

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Início do Grupo de Introdução à Doutrina Espírita Pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na biblioteca	2
Movimento Espírita	2
Feirinha de livros	2
Dia da Família	3
Evangelho no lar	3
Apoio Escolar	3
Grupo de Teatro	3
Gestantes	3
Grupo de costura	3
Aconteceu na SEJ	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

O bem é incansável

É muito comum encontrarmos pessoas que se declaram cansadas de praticar o bem. Estejamos convictos, contudo, de que semelhantes alegações não procedem de fonte pura. Somente aqueles que visam a determinadas vantagens e têm interesses particularistas e imediatos, adquirem o tédio e o desespero quando não podem atender seus propósitos egoístas.

É indispensável muita prudência quando qualquer circunstância nos induz a refletir nos males que nos assaltam, depois do bem que julgamos haver semeado ou nutrido. O aprendiz sincero não ignora que Jesus exerce o seu ministério de amor sem exaurir-se, desde o princípio da organização planetária.

Certamente muitas vezes terá o Mestre sentido nossa ingratidão e identificado nossa recusa aos trabalhos que visam à própria iluminação. Todavia, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando, e tolera, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora.

Se Ele nos tem suportado e esperado por tantos séculos, por que não poderemos experimentar de ânimo firme pequenas decepções durante alguns dias? Somente assim corrigiremos o mal com o bem, afastaremos a agressão com a paciência e extinguiremos o ódio com o amor.



Kardec

A ingratidão dos filhos

Quando deixa a Terra, o Espírito leva consigo as paixões ou as virtudes inerentes à sua natureza. Muitos, portanto, se vão cheios de ódio e desejo de vingança. A alguns, mais adiantados, é dado entreverem uma partícula da verdade e são induzidos a tomar resoluções boas. Compreendem que não há caridade sem esquecimento dos ultrajes e das injúrias; não há caridade sem perdão, nem com o coração tomado de ódio.

Então, mediante esforço, conseguem tais Espíritos observar aqueles que odiaram na Terra. E após anos de meditações e preces, o Espírito se aproveita de um corpo em preparo na família daquele a quem detestou, e pede aos Espíritos incumbidos de transmitir as ordens superiores permissão para preencher na Terra os destinos daquele corpo que acaba de formar-se.

Assim, conforme prevaleça ou não a resolução boa, ele será amigo ou inimigo daqueles entre os quais foi chamado a viver. É como se explicam esses ódios, essas repulsões instintivas que se notam da parte de certas crianças e que parecem injustificáveis. Nada, com efeito, naquela existência, há podido provocar semelhante antipatia; para se lhe apreender a causa, necessário se torna volver o olhar ao passado.

Compreendi agora o grande papel da humanidade e da família. Compreendi que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do Espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes.

*Adaptado de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"
(Capítulo XIV - item 9) - Allan Kardec.*

Refletindo sobre ...

Jesus e Justiça

A justiça tem por objetivo reparar o dano causado e corrigir o infrator, tornando-o útil à sociedade na qual se encontra. A justiça trabalha em favor da educação utilizando-se de métodos disciplinares, inclusive limitando a liberdade do delinquente, a fim de poupá-lo, bem como a comunidade, de males mais graves.

Quando a justiça se corrompe, o homem tresvaria e o abuso da autoridade conduz aos extremos da sandice. Em uma sociedade justa, todos desfrutam de oportunidades iguais de progresso, face a uma idêntica distribuição de rendas.

Nela, o forte ampara o fraco, o sadio socorre o enfermo, o jovem ajuda o idoso, um comportamento natural, decorrente de uma consciência clara de dever, que estabelece a felicidade como consequência da solidariedade entre as criaturas.

À medida que o homem desenvolve os sentimentos e a inteligência se aprimora, as suas leis são mais brandas e a sua justiça mais equânime. Nos povos primitivos, a “lei do mais forte” prevalecia, substituída, mais tarde, pela condição absurda da hereditariedade, até alcançar os elevados princípios sócio democráticos, nos quais a responsabilidade pessoal tem prioridade na ação livre dos seus membros.

Jesus fez-se paladino da justiça equânime. Sua atitude para com as pessoas era sempre a mesma: de benevolência, com o objetivo da educação. A Nicodemos, que era doutor da alta câmara do Sinédrio, concedeu uma entrevista, nada diferente daquela que facultou a Zaqueu, o cobrador de impostos, ou ao ladrão, na cruz, que Lhe buscara apoio.

Reconhecendo que os homens se diferenciam pelas suas conquistas intelectuais e morais e que a hierarquia na qual se encontram é de aquisição pessoal e sem privilégios, a todos

proporcionava as mesmas condições e oportunidades, jamais se excedendo com qualquer um deles.

À adúltera, ou à vendedora de ilusões, ou aos sacerdotes que o interrogaram, ou aos saduceus hábeis, ou aos fariseus hipócritas, sempre concedeu o mesmo tratamento.

Num período de arbitrariedades, foi magnânimo; de abuso do poder, falou sobre a renúncia à arrogância, e fez-se humilde; de exploração, ensinou a generosidade e viveu-a.

Propôs que a nossa não fosse a “justiça dos fariseus” que, moralmente doentes, esfalfavam os fracos, exploravam as viúvas e as crianças, aproveitando-se da situação.

E quando Pilatos, que iria lavar as mãos culpadas pela pusilanidade do caráter, Lhe disse que tinha poder e autoridade sobre Ele, redarguiu-lhe que estes Lhe haviam sido concedidos, desde que, por sua vez, ele também se encontrava sob uma condução maior. Porque o verdadeiro poder, a excelente justiça, vêm de Deus.

Vítima das circunstâncias infelizes que te pesam, confia em Deus e aguarda. Injustiçado e sob arbitrária cobrança, não te desespere.

Melhor que estejas sob reparação de compromissos, dos quais não te recordas, do que gozando de liberdade física, mas carregando a consciência culpada que se esconde na ilusão.

A real justiça sempre encontra o infrator.

Por tua parte, sê justo, equânime para com todos, tomando como modelo de comportamento Jesus, que nunca se recusava.

Adaptado do livro “Jesus e Atualidade” - Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco

Na Biblioteca, com Manoel Philomeno de Miranda

Vive-se, na Terra, o momento da grande transição de Mundo de Provas e Expições, para Mundo de Regeneração. As mudanças são de natureza moral, convidando a novo comportamento, a fim de que se instalem as leis de Justiça e Amor. Errando e corrigindo-se, para logo levantar-se, esse o caminho que a todos impulsiona rumo à felicidade plena. O progresso é inevitável. Quem persistir indiferente à dor do próximo, mantendo conduta egoísta, não disporá de meios de permanecer na Terra.

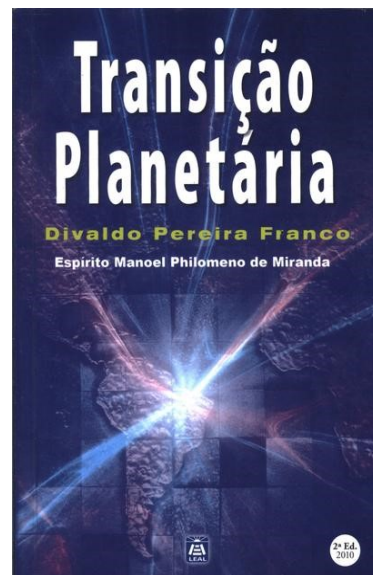
Esse é o cenário do livro “Transição Planetária”, em que o Espírito Manoel Philomeno de Miranda relata, pela psicografia de Divaldo Franco, as operações de socorro aos desencarnados vitimados pelo tsunami no Oceano Índico. Destaca, ainda, a colaboração de Espíritos de outra dimensão cósmica que encarnam na Terra a fim de ajudar a

humanidade nessa transformação. Por fim, analisa os tormentos que invadem a Terra, assim como a ação dos Espíritos infelizes, que se comprazem em manter o estado atual de aturdimiento.

O livro, disponível para empréstimo na biblioteca da SEJ, é um convite à reflexão em torno da misericórdia de Jesus, sempre atento com Seus mensageiros a todas as ocorrências planetárias, minimizando as aflições humanas e abrindo espaço ao amanhã, que se aproxima, rico de bênçãos e plenitude.

Horários da biblioteca

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h30
Sexta: 19h às 19h30



Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Movimento Espírita

11/5 - Reunião ordinária do 12º CEU, no C.E. Bezerra de Menezes: “O direito de viver”, com Márcio Godinho

26/5 - Reunião do Conselho Estadual Espírita do Estado do Rio de Janeiro - CEERJ

Encontro sobre a família: 2 de junho

No domingo, dia 02/06/19, realizaremos nosso encontro anual sobre a família. O tema deste ano será “A influência de Jesus nas relações familiares”.

O encontro, de 9h20 às 11h20, terá música e oficinas de estudos e trabalhos, em torno das virtudes fundamentais para um ambiente familiar propício e promissor. Serão diferentes atividades, para crianças, jovens e pais ou responsáveis, com uma confraternização ao final.

Este ano teremos a colaboração do DAPSE, na organização do evento e coordenação das oficinas.

Convidamos os frequentadores da SEJ a conhecer e compartilhar dos trabalhos da equipe de Evangelização. Sejam bem vindos!

Apoio Escolar precisa de voluntários

Realizado por voluntários, o Apoio Escolar oferece aulas de Português, Matemática, Informática, Cidadania, Inglês e Artes para crianças de Vila Isabel, matriculadas na rede pública.

Estamos precisando de voluntários. As aulas acontecem sábado de manhã, mas como as matérias são alternadas, o voluntário atua apenas dois sábados por mês. Não é preciso ser professor para participar. O projeto oferece apostilas e acompanha as férias escolares em julho. Informações na recepção.

Grupo de teatro: apresentação

O Grupo de Teatro da SEJ apresentará, dia 1º de junho, no Centro Espírita Auta de Souza, a peça “O poder da Criação”, sobre os ensinamentos do Criador à humanidade, na voz de diferentes representantes. O endereço é na Rua Domingos de Magalhães, 240, Maria da Graça.

Você sabe costurar? Faz artesanato?

Se você sabe costurar ou gosta de fazer artesanato, venha participar do nosso grupo de costura. As reuniões acontecem de 15 em 15 dias, às quartas-feiras, a partir das 14h, mas também é possível levar o material para produzir em casa. Esse trabalho contribui para as ações sociais da SEJ e para o Bazar de Natal. Quer saber mais? Venha nos visitar. Mais informações na recepção.



Grupo de Introdução à Doutrina Espírita

Quer conhecer um pouco sobre Espiritismo?

Quarta-feira, às 18h30
Não é preciso fazer inscrição

INÍCIO:
8/05

INFORMAÇÕES NA RECEPÇÃO

Apoio à família: inscrição para gestantes será dia 11 de maio

As inscrições para o Programa de Gestantes acontecerão no dia 11 de maio, sábado, a partir das 8h. É preciso estar entre o sexto e o oitavo mês de gestação, levar documento de identidade e cartão de acompanhamento pré-natal. Com duração de dois meses, o programa é voltado para moradoras da comunidade de Vila Isabel.

PADRINHOS - Você gostaria de conhecer o trabalho do Departamento de Promoção e Ação Social Espírita (Dapse)? Deseja apadrinhar uma criança ou colaborar de alguma maneira? Venha conversar conosco. Mais informações na Secretaria.

Você está convidado a participar de uma reunião prática do Evangelho no Lar

Evangelho no Lar

Toda 1ª quarta-feira do mês. De 19h30 a 19h50.



Aconteceu na SEJ: Dia de Jorge



Mais de 150 pessoas participaram, na tarde de 23 de abril, do Dia de Jorge na SEJ. O palestrante, Milton Menezes, falou sobre a Casa Espírita e seu importante papel na conscientização da vida espiritual de cada pessoa.

Ao final, a confraternização, com bolo e lanche coletivo, cele-

Espiritismo na atualidade

O saber e o fazer

O superdesenvolvimento intelectual, aliado à moral subdesenvolvida situam o Homem como pássaro de uma asa só. Ele a agita, tentando alçar voo, mas apenas gira em torno de si mesmo. Pensa voar. Afunda-se no chão. Sem a bússola do discernimento que as faculdades morais sustentam, alheia-se das realidades universais, enveredando por caminhos de ilusão.

Paradoxalmente, quanto mais cresce em Ciência, no propósito de melhorar as condições de vida, maiores os problemas e desajustes. Imaturo, situa-se como indisciplinado aprendiz de feiticeiro incapaz de aproveitar e controlar as próprias conquistas.

Alfred Nobel estuda as propriedades da nitroglicerina e inventa a dinamite, destinada a favorecer pesquisas geológicas, abertura de estradas, construção de pontes... Em breve o explosivo é largamente usado com intenções belicasas, semeando morte e desolação. Santos Dumont consegue fazer o mais pesado sustentar-se no ar - o avião (...). Logo sua invenção passa a ser usada para despejar bombas sobre populações indefesas (...). Sem o desenvolvimento das faculdades morais, todas as conquistas do Homem apenas acentuam sua megalomania, preocupado em desenvolver recursos que favoreçam conforto e bem-estar, sem considerar reações que poderão colocar em risco a própria sobrevivência. Poluição atmosférica, devastação das florestas, buracos na camada de ozônio, dizimação de espécies animais e vegetais são apenas alguns dos problemas gerados pela inconseqüência humana, nos domínios da Natureza.

Sem falar no desentendimento geral, nas dificuldades de relacionamento, envolvendo família, comunidade, Estado, nações (...), que se acentua cada vez mais, na medida em que indivíduos e coletividades pretendem cultivar autodeterminação sem autoeducação. Em vários círculos religiosos apregoa-se que o Terceiro Milênio mudará tudo, inaugurando o Reino de Deus, e que em breve haverá o Juízo Final. (...) Não haverá mais guerras; a Natureza será respeitada; imperarão a ordem e a harmonia; haverá paz nos lares; as coletividades conviverão sem atritos; será instalado o paraíso terrestre... É uma bela fantasia, animadora, sem dúvida, mas sem respaldo da boa lógica. Consi-

derando que a mansuetude é a senha para a civilização cristianizada do Terceiro Milênio, como ensina Jesus, ao proclamar "bem aventurados os mansos, porque herdarão a Terra", fosse ela exigida agora e seríamos todos despejados do planeta!

Ninguém é promovido a santo do dia para a noite. Muita água rolará no rio do tempo, antes que os poderes que nos governam determinem o expurgo final, envolvendo os que não se adequem aos valores evangélicos. (...) Até lá repetiremos experiências reencarnatórias que desbasta nossas imperfeições, em favor do desenvolvimento de faculdades espirituais que nos permitam enxergar além das humanas limitações(...), realizando o Reino em nós para que se estenda no mundo.

Quanto tempo levará? Depende de nosso esforço por deixar os porões da indiferença e da ociosidade em relação aos objetivos da Vida. Nesse empenho não bastam as possibilidades do saber. Imperioso cultivar a sabedoria do fazer.

Vale lembrar a experiência de um orador espírita. Eloquente, culto e didático, comentava os princípios espíritas-cristãos de forma primorosa mas, distraído, não se dava ao trabalho de observá-los. Durante anos, em suas palestras, notava a presença de um senhor de aparência humilde, que o ouvia atentamente. Quando a morte o reconduziu à pátria espiritual, nosso herói viu-se confinado em lúgubre região, destinada aos que falam muito bem sobre verdades eternas e cumprem muito mal seus ditames.

Após algum tempo de solidão e sofrimento, foi socorrido por iluminado Espírito que atendia às suas angustiadas orações. Surpreso, constatou que era seu ouvinte de outrora. Um tanto decepcionado com as Celestes Diretrizes, que colocavam o professor em posição inferior ao aluno, perguntou:

- Amigo, como conseguiu tão elevada posição?

O benfeitor sorriu.

- Simples, meu irmão.... Pratiquei o que você ensinava.

Do livro: "O destino em suas mãos"

Mensagem psicografada

Mães abnegadas, filhos ingratos

Entre os graves comportamentos destrutivos que caracterizam a inferioridade humana, a ingratidão destaca-se, infeliz, sendo, porém, a dos filhos em relação aos pais uma ulceração moral das mais perturbadoras. A gratidão é o sentimento nobre que enriquece o Espírito de bênçãos, proporcionando-lhe saúde e bem-estar. Exorna o caráter com os valiosos tesouros da fidelidade e da alegria de viver, facultando a visão otimista para uma existência de eloquente significado. A ingratidão é chaga moral que decompõe os sentimentos, trabalhando-os no processo degenerativo.

Algumas carinhosas genitoras, mesmo sem conhecimento consciente, identificam, nos rebeldes rebentos da carne, seres que necessitam de amor e, por mais maltratadas, não diminuem sua capacidade de resignação e sacrifício para com eles. Santa Mônica, por exemplo, maltratada pelo filho ingrato, suportou suas agressões, orando por ele e o amando sem cessar, por 27 anos, até a conversão que o levou a Jesus. À sua semelhança, incontáveis mães sofridas conseguiram erguer os filhos rebeldes dos abismos aos quais se atiraram às elevadas esferas do amor e da alegria de viver.

Algumas outras mães trazem inscritas na consciência os remorsos e as culpas defluentes de delitos cometidos contra eles em existências pregressas, de que não se reabilitaram, assinalando-os com mágoas e sentimentos doentios, de que hoje se utilizam para encontrarem uma paz mentirosa. Certamente, a conduta odienta a que se entregam, em processo de

vingança, não encontra justificativa em relação ao delito de que foram vítimas na anterior oportunidade, porque é da Lei divina o impositivo do perdão, e quando isso não seja possível, prevalece o dever de compreensão em referência à queda moral do próximo.

Mães abnegadas! Tende coragem e mantende a fé na divina Justiça, perseverando, animosas, ao lado dos filhos ingratos. Eles estão enfermos e preferem ignorá-lo. Sois a luz na treva da desdita em que se debatem, recusando-se à claridade libertadora. Não vos aflijais em demasia, tendo em conta que eles são filhos de Deus como vós próprias e não estão esquecidos...

Filhos! Refleti enquanto ao vosso lado se encontra o anjo maternal dando-vos amparo e carinho. Se o desdenhais hoje e a vossa arrogância o pune injustamente, amanhã, quando ele houver partido da Terra, valorizá-lo-eis tardiamente no percurso solitário pelo deserto do arrependimento e da angústia. Recomponde a paisagem mental e cuidai de aproveitar a santa oportunidade do convívio com o seu amor, a fim de vos encontrardes a vós próprios.

No jubiloso dia dedicado às mães, na Terra, embora todos os dias lhes pertençam, sede felizes, mulheres abnegadas, evocando e refugiando-vos na incomparável Mãe de Jesus, tornada sublime genitora de todas as criaturas!

Psicografia de Divaldo P. Franco, em 13/3/2013, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.

Conhecendo um pouco da história de ...

FRANCISCO SPINELLI nasceu na província de Sague (Sala Consilina), Itália, no dia 31 de dezembro de 1893. Com cerca de 8 anos tornou-se aprendiz de alfaiate. Aos 18 veio morar no Brasil, indo residir na cidade de Vacaria (RS). Sua iniciação no conhecimento do Espiritismo data da época do casamento. Em Bom Jesus exerceu o cargo de subdelegado, e, posteriormente, de secretário e tesoureiro da Prefeitura Municipal. Mais tarde, dedicou-se à advocacia, orientando-se por uma consciência reta e pelo sincero propósito de bem servir aos semelhantes. Em 1946, transferiu-se para Porto Alegre. Em novembro de 1948 participou dos trabalhos do 19º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, realizado em São Paulo, integrando a delegação do Estado do Rio Grande do Sul. Esse encontro foi um dos esteios para o Pacto Áureo de unificação dos espíritas.

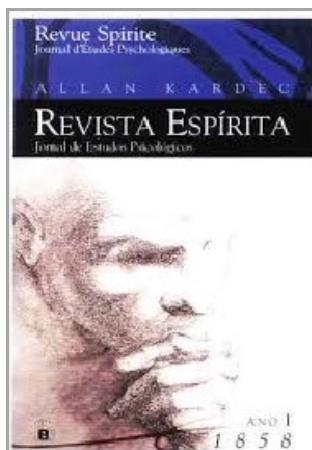


Juntamente com outros companheiros, Spinelli trabalhou nas diretrizes essenciais para a unificação, pois compreendia que esse trabalho de entendimento ninguém poderia desdenhar na Seara Espírita. Realizou incontáveis viagens com o objetivo de divulgar o Espiritismo e foi presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, trabalhando em favor da evangelização de crianças e jovens, assim como da assistência social. Em 5 de Outubro de 1949 tomou parte ativa nos trabalhos que culminaram no Pacto Áureo de unificação dos espíritas brasileiros. Em reunião na sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, assinou o histórico documento como representante do Rio Grande do Sul.

Em Novembro de 1950 tomou parte na Caravana da Fraternidade em campanha de divulgação dos ideais de unificação. Seus atos, atitudes e decisões jamais se desviaram dos ensinamentos do Divino Mestre. Pregava o Evangelho de Jesus, tanto pela palavra, sempre calma e convincente, como pela sublime exemplificação. Sua desencarnação ocorreu dia 7 de outubro de 1955, quando ainda exercia o cargo de presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul.

Em sintonia com a Revista Espírita

Médiuns especiais (RE, maio de 1860, Allan Kardec)



A natureza das comunicações é sempre relativa à natureza do Espírito e traz o cunho de sua elevação ou de sua inferioridade, de seu saber ou ignorância. Mas, considerando-se o mesmo mérito, do ponto de vista hierárquico, nele há, incontestavelmente, uma propensão para ocupar-se de uma coisa, em vez de outra. Os Espíritos batedores, por exemplo, quase não saem das manifestações físicas. Entre os que dão manifestações inteligentes, há Espíritos poetas, músicos, desenhistas, moralistas, sábios, médicos etc. Falamos de Espíritos de uma ordem média, porquanto, chegados a certo grau, as aptidões se confundem na unidade da perfeição.

Mas, ao lado da aptidão do Espírito, há também a do médium que, para o primeiro, é um instrumento mais ou menos cômodo, mais ou menos flexível, e no qual descobre qualidades particulares que não podemos apreciar. Assim, por exemplo, vemos pessoas que escrevem, como médiuns, poesias admiráveis, embora em condições ordinárias jamais tenham conseguido fazer um verso. Também há os que, sem conhecimentos científicos próprios, têm aptidão toda particular para receber comunicações científicas; outros, para estudos históricos; outros servem mais facilmente de intérpretes aos Espíritos moralistas.

Seja qual for a flexibilidade do médium, as comunicações que recebe com mais facilidade têm geralmente um sinete especial. Excetuando-se as causas de aptidão, os Espíritos ainda se comunicam, com maior ou menor boa vontade, por tal ou qual intermediário, conforme suas simpatias. Assim, considerando-se a mesma igualdade de aptidões, um Espírito será mais explícito através de certos médiuns, pelo simples fato de que esses lhes convêm melhor.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (continuação)

Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções (...).

“Os Espíritos não ocupam perpetuamente a mesma categoria. Todos se melhoram passando pelos diferentes graus da hierarquia espírita. Esta melhora se efetua por meio da encarnação, que é imposta a uns como expiação, a outros como missão. A vida material é uma prova que lhes cumpre sofrer repetidamente, até que hajam atingido a absoluta perfeição moral.”

“Deixando o corpo, a alma volve ao mundo dos Espíritos, donde saíra, para passar por nova existência material, após um lapso de tempo mais ou menos longo, durante o qual permanece em estado de Espírito errante.”

“Tendo o Espírito que passar por muitas encarnações, segue-se que todos nós temos tido muitas existências e que teremos ainda outras, mais ou menos aperfeiçoadas, quer na Terra, quer em outros mundos.”

“A encarnação dos Espíritos se dá sempre na espécie humana; seria erro acreditar-se que a alma ou Espírito possa encarnar no corpo de um animal.”

“As diferentes existências corpóreas do Espírito são sempre progressivas e nunca regressivas; mas, a rapidez do seu progresso depende dos esforços que faça para chegar à perfeição.”

“As qualidades da alma são as do Espírito que está encarnado em nós; assim, o homem de bem é a encarnação de um bom Espírito, o homem perverso a de um Espírito impuro.”

“A alma possuía sua individualidade antes de encarnar; conserva-a depois de se haver separado do corpo.”

Palestras**TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas****MAIO**

- 07 - Marilucia Duarte - Os discípulos - Livro: Boa Nova, cap.5
 14 - Rosana Cruz - Filhos ingratos - "Após a tempestade", cap.5
 21 - Cláudio Munhoz - O Cristo consolador - Evangelho.
 28 - Eduardo Henrique - A vida futura - Obras Póstumas, 1ª parte, cap. 9.

JUNHO

- 04 - Laura Galvão - Fidelidade a Deus - Livro: Boa Nova, cap. 6
 11 - Rosana Cruz - Adversários - "Após a tempestade", cap.16
 18 - Cláudio Munhoz - Encontros com Jesus - Evangelho.
 25 - Sérgio Rodrigues - Questões e problemas - As expiações coletivas - Obras Póstumas, 1ª parte, cap. 9

QUARTAS-FEIRAS, às 19h50**MAIO**

- 01 - Eduardo Santiago - Anjos da Guarda - LE, 489 a 521
 08 - Maria Fernanda - Piedade filial - ESE cap. 14, itens 3 e 4
 15 - Eduardo Guimarães - O Evangelho no Lar
 22 - Eduardo Henrique - Parábola dos dois filhos - Mt, 21:28-32
 29 - André Fernandes - A alma após a morte - LE, 149 a 153

JUNHO

- 05 - Regina Motta - Reencarnação e justiça divina- LE, 166 a 171
 12 - Cláudio Munhoz - Ressurreição e reencarnação- ESE cap. 4, itens 4 e 5
 19 - Vicente Oliveira - O passe no Centro Espírita
 26 - Rosana Cruz - Em cadeias - Pão Nosso, cap. 53

SEXTAS-FEIRAS, às 19h40**MAIO**

- 03 - Cláudia Peluso - Dai a César o que é de César - ESE, cap. 11, itens 5 a 7
 10 - Vicente Oliveira - A Lei de Amor - ESE, cap. 11, itens 8-10
 17 - Hécio Sampaio - O egoísmo - ESE, cap. 11, itens 11 e 12
 24 - Marilucia Duarte - A fé e a caridade - ESE, cap. 11, item 13
 31 - Gabriel Silva - Caridade para com os criminosos - ESE, cap.11, item 14

JUNHO

- 07 - Zaira Machado - Amai os vossos inimigos - ESE, cap.12, itens 1 a 4
 14 - Angélica Reis - Os inimigos desencarnados - ESE, cap.12, itens 5 e 6
 21 - André Fernandes - Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe a outra - ESE, cap.12, itens 7 e 8
 28 - Hélio Machado - Fazer o bem sem ostentação - ESE, cap. 13, itens 1 a 3

Atividades**Segunda-feira**
(privativa aos médiuns)

19h45 - Estudo Doutrinário
20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraterno
15h - Reunião Pública
16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
19h - Atendimento Fraterno
19h50 - Reunião Pública e Evangelização Infantil
20h50 - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraterno
19h40 - Reunião Pública
20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritos

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36

Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20560-010

Tel: (21) 2578-9851 - www.sej.org.br

Emails:

Administração: sej.administracao@sej.org.br

Apoio à Família: apoioafamilia@sej.org.br

Atend. Espiritual: atendimentoespiritual@sej.org.br

Divulgação: sej.divulgacao@sej.org.br

Evangelização: evangelizacao@sej.org.br



Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1º Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2º Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1º Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2º Tesoureira	Aglaiá Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	